



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



AVALIAÇÃO PSICOSSOCIAL DO CASAL INFÉRTIL

Caio Branício Prato¹, Carolina Quitete Barreto², Maria Jaqueline Coelho Pinto³.

¹FAMERP, ²FAMERP, ³FAMERP.

Introdução: O sofrimento emocional pelo qual os casais inférteis passam pode contribuir negativamente para a sua sexualidade - especialmente no desejo e excitação sexual - e provocar dificuldades sexuais, podendo reduzir as chances de gravidez. **Objetivo:** avaliar a sexualidade de casais inférteis em seguimento ambulatorial para processo de realização de Fertilização Assistida no Hospital de Base de São José do Rio Preto. **Materiais e Métodos:** Pesquisa do tipo descritiva, transversal, com 32 casais inférteis que responderam a: Ficha de Identificação, Quociente Sexual – Versão Masculina e Quociente Sexual – Versão Feminina. **Resultados:** os homens avaliados tinham idade média de 34,12 ($\pm 10,96$), eram casados (81,25%) e 3,125% tinham disfunção; as mulheres avaliadas tinham idade média de 29,94 anos ($\pm 4,964$), 71,875% tinham idade igual ou superior a 35 anos, sendo que 78,125% nunca tiveram filhos e 12,5% tinham disfunção sexual. **Conclusão:** a mulher sofre maior pressão da sociedade que o homem, já que a ela é atribuída responsabilidade da infertilidade em função dos papéis de gênero atribuídos pela sociedade, explicando-se a maior taxa de disfunção sexual encontrada em mulheres. Os dados indicam a importância do acompanhamento psicológico de casais inférteis para desmistificar do papel da mulher na infertilidade e a suposta falta de virilidade em homens inférteis, além de ser uma ferramenta que pode melhorar a função sexual do casal, restaurando o prazer nas relações sexuais e evitando sobrecarga.

Descritores: Sexualidade; Reprodução; Infertilidade.

Apoio Financeiro: PIBIC/CNPq.